Excelentíssimo Senhor
Eduardo Albani Dala Costa
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

O vereador **Dirceu Luiz Boaretto - PRD,** no uso de suas atribuições legais e regimentais, apresenta para a apreciação do douto plenário e solicita apoio dos nobres pares para a aprovação do seguinte Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 106, DE 13 DE JUNHO DE 2024.

Denomina de “Adolfo Domingos Zolet” a Unidade Básica de Saúde localizada na Comunidade de Independência.

Art. 1º Fica denominada de “Adolfo Domingos Zolet” a Unidade Básica de Saúde localizada na Comunidade de Independência, no Município de Pato Branco.

Art. 2º O Executivo Municipal emplacará a Unidade Básica de Saúde constante no art. 1º no prazo de trinta dias, após a publicação desta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Pato Branco, d*ocumento datado e assinado digitalmente.*

Assinado por 1 pessoa: DIRCEU LUIZ BOARETTO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://cmpatobranco.1doc.com.br/verificacao/10E2-FF04-AC44-E7CC e informe o código 10E2-FF04-AC44-E7CC

JUSTIFICATIVA

Buscamos com o presente Projeto de Lei atender a solicitação justa da família Zolet, através da denominação de uma unidade Básica de Saúde na Comunidade de Independência, no Município de Pato Branco.

A presente denominação homenageia um membro de uma família tradicional e pioneira de nossa cidade.

Conforme a Biografia apresentada, esta é justa homenagem ao senhor Adolfo Domingos Zolet, o qual merece ser lembrado com a designação do seu nome na Unidade Básica de Saúde da Comunidade de Independência, de nossa cidade.

Neste sentido, diante da importância das pessoas que constroem e escrevem a nossa história, é que apresentamos a proposição, e solicitamos o apoio dos demais nobres Pares, na aprovação do presente projeto de lei.

Assinado por 1 pessoa: DIRCEU LUIZ BOARETTO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://cmpatobranco.1doc.com.br/verificacao/10E2-FF04-AC44-E7CC e informe o código 10E2-FF04-AC44-E7CC

BIOGRAFIA
ADOLFO DOMINGOS ZOLET

Nasceu em 4 de agosto de 1925, no Município de Lagoa Vermelha, Distrito de Araçá, Estado do Rio Grande do Sul.

Com 5 anos, a família se mudou para Concórdia, Estado de Santa Catarina, ali conseguiu estudar até a terceira serie, sendo o mais velho de 08 irmãos.

Desde cedo trabalhou com a família na roça, plantando milho, feijão, batata doce, mandioca, entre outros alimentos.

Em Concórdia, também frequentou a catequese, e sob orientação principalmente da mãe se tornou católico fervoroso.

O pai e um dos tios abriram uma serraria para obter a madeira necessária para a construção de moradias.

Aos 18 anos foi convocado para prestar serviço militar, foi lotado em Curitiba, com muita dificuldade e dedicação, ali aprendeu a trabalhar na ferraria e veterinária, aprendeu a dirigir caminhão e fez curso para obter a carteira de motorista profissional

Casou com Carolina Andolfato, tendo 8 filhos, a primogênita se tornou irmã religiosa da congregação de São José.

Em 1947 se tornou professor numa escola primária, além de trabalhar também na agricultura.

Em 1952 se mudou para Pato Branco. A ideia inicial era montar uma serraria com os irmãos, porém um grave acidente na viagem mudou totalmente a pretensão.

Adolfo por muitos anos lecionou na escolinha em Independência – Escola Santo Antonio – muitas vezes com duas turmas, manhã e tarde; alguns alunos vindos de outras escolas, andando vários quilômetros a pé, alguns vinham a cavalo; ate podiam frequentar escolas mais próximas, mas eram um tanto rebeldes, dai o professor Adolfo dava um jeito.

O professor tinha uma paixão muito grande por matemática e geometria, porém sempre ensinava casos práticos, os problemas sempre versavam sobre acontecimentos do dia a dia da vida dos moradores do lugar. Não se tinha grandes enciclopédias, mas o livro Infância Brasileira continha tudo o que se precisava saber.

Seus alunos tinham grande respeito pelo professor, não eram necessários castigos (comuns naquela época), bastava uma palavra mais forte do professor todos mantinha silêncio. No sábado era o dia da limpeza, tinha 2 horas de aula, depois em

Assinado por 1 pessoa: DIRCEU LUIZ BOARETTO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://cmpatobranco.1doc.com.br/verificacao/10E2-FF04-AC44-E7CC e informe o código 10E2-FF04-AC44-E7CC

mutirão todos os alunos ajudavam fazendo uma grande limpeza na escola e arredores.Na hora do recreio era uma festa só, com um campinho de futebol, o professor como técnico, os times eram mistos, meninos e meninas, todos divertindo-se muito.

Além de ficar com todo trabalho da casa, do moinho e também da roça, a esposa do professor Adolfo sempre preparava a merenda (na maioria das vezes chocolate quente).

Diariamente antes da aula era feita uma oração, regularmente cantava-se os hinos da bandeira, nacional e da Independência; naquele tempo era ensinado religião, civismo, sociologia além das disciplinas regulares; o respeito para com o professor e entre os alunos era obrigatório, não existia distinção de posição social ou cor. A maioria dos alunos eram filhos de descendentes italianos, muitos deles só sabiam falar italiano, assim, além de aprender a ler tinham que aprender a língua portuguesa.

O salário deixava muito a desejar, por um turno de aula a prefeitura pagava em torno de 60% de um salário mínimo, muitas vezes com atraso de meses; mesmo assim o professor se mantinha firme, com uma dedicação especial.

No final do ano, hora dos exames; chegava o carro da prefeitura com as professoras da cidade, muitas vezes vinha o Sr Carlos Jankoski junto, aplicar as provas de final de ano; praticamente todos tiravam notas ótimas, o professor exigia muito dos alunos.

Com o tempo o problema de visão foi se agravando, Adolfo passou a enxergar cada vez com mais dificuldades, com isso o professor foi obrigado a se aposentar.

Adolfo era exímio construtor, trabalhando em madeira; foram muitas as casas, pontes, galpões, que construiu; algumas ainda estão firmes mesmo com mais de 50 anos. Em 1990, já muito doente comandou a construção do maior pavilhão já feito em comunidades do interior.Sabia fazer desde baldes de madeira a casas com até 3 pavimentos, porão onde era guardado o vinho e o salame, o primeiro andar onde ficava a cozinha e despensa e a sala, ao segundo andar onde ficavam os quartos. Os móveis das casas, camas, mesas, cadeiras, guarda roupa eram poucos, na maioria das casas as roupas de cama eram guardadas em caixas tipo baús, as roupas de todo dia eram guardados sobre uma ripa pregada num canto entre duas paredes, sobre ela eram dobradas as roupas de trabalho; sobrava só a roupa de domingo para guardar no guarda-roupa. Fabricou também muitas carroças, tinha uma ferraria onde fabricava e reformava as carroças.

Além de casas, trabalhou construindo moinhos, serrarias, rodas d'água, soque de erva-mate; calculava com precisão a rotação necessária das rodas d'água e polias ligadas a correias, para cada tipo de atividade.

Tinha uma preocupação grande com meio ambiente, chegou a fazer parte de uma associação para coleta de sementes de árvores nativas, pois cada vez se tornava difícil ver um cedro, guajuvira, pinheiro, etc. A ideia era que após a coleta a prefeitura ou a associação produzisse as mudas para serem replantadas no município. Era radicalmente

Assinado por 1 pessoa: DIRCEU LUIZ BOARETTO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://cmpatobranco.1doc.com.br/verificacao/10E2-FF04-AC44-E7CC e informe o código 10E2-FF04-AC44-E7CC

contra caça de qualquer espécie.

Aprendeu o ofício de mecânico no quartel e parte do próprio esforço, sabia tudo de mecânica de automóveis, se alguém tinha carro enguiçado chamavam o Adolfo para “dar um jeito”.

Tinha em casa um pequeno estoque remédios veterinários, por isso quando alguém tinha uma vaca doente podia recorrer aos remédios ali disponíveis, na maioria das vezes conseguia resolver o problema sem gastos maiores com a vinda de veterinário da cidade, sempre orientava a aplicação do remédio mas apropriado.

Era comum, mesmo cansado do serviço diário, Adolfo rezar o terço (de joelhos). Todos os domingos o terço era rezado na capela, na quaresma todas as noites era rezada a via-sacra. Não faltava uma missa rezada pelo Frei Policarpo, que atendia a capela de Independência. Muito devoto de Nossa Senhora, participou da Congregação Mariana por muitos anos. Com a abertura da igreja, Adolfo foi convidado a se tornar Ministro da Eucaristia; atuando fervorosamente até sua morte.

Assinado por 1 pessoa: DIRCEU LUIZ BOARETTO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://cmpatobranco.1doc.com.br/verificacao/10E2-FF04-AC44-E7CC e informe o código 10E2-FF04-AC44-E7CC

República Federativa do Brasil

ESTADO DO PARANÁ

Distrito, Município e Comarca de Pato Branco

REGISTRO CIVIL

Rua Caramuru, 810 - Edifício Caramuru Center - 1º Andar - Conjunto 102

Maria de Lourdes Botelho Elias dos Santos
Auxiliar Juramentada do Registro Civil

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, em data 24 de Julho(07) de 19 92, no Livro N.º C, 10-C à fls. 220, sob o N.º 5.7 42 foi feito o Registro de Óbito de "ADOLFO DOMINGOS ZOLET "

falecid o em 22 de Julho(07) de 19 92, às 22:25 horas neste distrito Policlinica Pato Branco S/A neste ciudo.c.c.c.c.c.c.c de sexo Masoul de cor .c.c. , profissão Agricultor - Aposentado.c Natural de Araçá Lagoa Vermelha -RS .c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c. domiciliado e residente Linha I depêndencia neste Muricípio .c.c. com 66anos de idade, estado civil casado , filh o de FIORAVANTE ZOLET E ANTONIA BET ZOLET .c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c. .c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c. .c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c. tendo sido declarante Carolina Andolfato Zolet .c.c.c.c.c.c.c.c.c. e óbito atestado pelo Dr.Optino José Figueira .c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c. que deu como causa da morte "INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA " -Carcinoma Epidermoide de Pulmão e o sepultamento foi feito no cemitério de Linha I dependencia neste Município .c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c. Observações: Era casado com a Sra : CAROLINA ANDOLFATO ZOLET com a qual teve os filhos : Dominga, Ivone, Maria, Odila, Terezinha Lucia,Gema, David.Deixa bens à inventariar .c.c. .c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c. .c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c. .c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c. .c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c. .c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.c.

O referido é verdade e dou fé.
Cartório do Registro Civil e Tabelionato de Pato Branco, 24 de Julho(07) de 19 92
Pato Branco - PR

Maria de Lourdes Botelho Elias dos Santos
AUXILIAR JURAMENTADA DO REGISTRO CIVIL

Assinado por 1 pessoa: DIRCEU LUIZ BOARETTO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://cmpatobranco.1doc.com.br/verificacao/10E2-FF04-AC44-E7CC e informe o código 10E2-FF04-AC44-E7CC

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: 10E2-FF04-AC44-E7CC

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

DIRCEU LUIZ BOARETTO (CPF 589.XXX.XXX-87) em 13/06/2024 16:40:38 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://cmpatobranco.1doc.com.br/verificacao/10E2-FF04-AC44-E7CC